

QUAIS ATITUDES DO VERDADEIRO ADORADOR

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Você já parou para pensar: *Qual era a expectativa de Deus para o povo de Israel? Sim ou Não. E agora você sabe: Qual é a expectativa de Deus para a sua vida? E para a Igreja de Cristo? Que tipo de adoração e culto o Senhor espera de nós?*

No capítulo seis de seu livro, o profeta Miquéias, começa com o Senhor Deus questionando o comportamento do seu povo. Como soberano Senhor do universo e querelante, chama seu povo para o julgamento e convoca os montes para serem testemunhas dessa causa (v.1). A pergunta é do tipo: *“Porventura Eu sou o problema?”, “Fiz alguma coisa errada?”, “Sou muito exigente?”* (v.3). Na verdade, muitas das situações que vivemos são frutos das nossas próprias escolhas. E não raramente escolhemos muito mal. Daí, quando as consequências vêm, nós tendemos a pôr a culpa em Deus.

O profeta Miquéias por outro lado lembra os feitos do Senhor. Como Ele tinha tirado o povo do Egito e redimido da terra da escravidão. Mostra a jornada épica de Deus com o seu povo durante os 40 anos que se passaram no deserto (Uma jornada onde Deus realizou inúmeros milagres e pouco a pouco moldou o seu povo), (v.4). **O profeta continua e lembra ainda sobre a tentativa malsucedida de Balaão amaldiçoar o povo e a jornada de Sitim a Gilgal** (acampamento ao oeste do rio Jordão, onde recebeu as instruções e promessas de Deus a respeito da forma em que deveriam viver e o primeiro acampamento depois de cruzar o Jordão, onde o povo renovou seu pacto com Deus, v.5). **Todos estes fatos mostram o amparo amoroso de Deus a seu povo, sua disposição tanto para abençoá-los em grande maneira como para lhes advertir a respeito dos problemas potenciais.**

Vamos ler a Bíblia em Miquéias 6:6-8 NVI (Br) – *“Com que eu poderia comparecer diante do Senhor e curvar-me perante o Deus exaltado? Deveria oferecer holocaustos de bezerras de um ano? 7 Ficaria o Senhor satisfeito com milhares de carneiros, com dez mil ribeiros de azeite? Devo oferecer o meu filho mais velho por causa da minha transgressão, o fruto do meu corpo por causa do meu próprio pecado? 8 Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade (**Misericórdia, amemos uns aos outros com dedicação**) e ande humildemente com o seu Deus”.*

DESENVOLVIMENTO

Estamos diante de um aspecto interessante, pois muitas pessoas pensam que Deus quer de nós apenas uma vida de religiosidade e uma adoração ritualista consegue agradá-Lo e atrair a sua bênção. Acham que devem apenas cumprir rituais, calendários; acreditam que ao participar de festas, atividades e cultos é o suficiente. Entretanto, o Senhor tem expectativas mais elevadas a nosso respeito. Nesse texto, Ele instrui o seu

povo através do profeta Miquéias, especialmente a partir do versículo 8 como o povo deveria conduzir-se. **Este versículo fala sobre as atitudes morais e religiosas fundamentais que devem acompanhar toda verdadeira adoração.** Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige! O termo hebraico traduzido por "*homem*" refere-se a toda a humanidade; portanto, esta passagem tem significação universal. A ideia aqui é que Deus busca certas características na forma de ser do adorador e na verdadeira adoração em Seu povo.

UMA EXPECTATIVA EQUIVOCADA A RESPEITO DE DEUS

Bem antes de analisar cada uma destas características que Deus exige do seu povo. Podemos observar que o povo de Israel tinha uma expectativa equivocada a respeito de Deus. **É impressionante como o povo de Israel apesar de ter visto grandes maravilhas e milagres desde a sua saída do Egito e o cuidado de Deus, podiam ter se esquecido** (Deuteronômio 29:5). Infelizmente da mesma maneira que o povo de Israel não notou o cuidado que Deus lhes dispensava ao longo de sua jornada, em algumas ocasiões nós também não notamos todas as formas que Deus tem cuidado de nós, como supre as nossas necessidades diárias. **Eles haviam esquecido o pacto que fizeram e o que Deus havia requerido deles desde o monte Sinai quando lhes deu os mandamentos (Êxodo 19 e 20).**

Ao cultuar e adorar a Deus, o profeta mostra que as pessoas tentaram todas as formas ritualistas possíveis de agradar, mais em seus esforços haviam falhado, pois não era o que Deus esperava (v.6-7). *Será que Deus queria apenas bezerros queimados no altar? Ou que ficaria contente apenas com milhares de carneiros ou milhares e milhares de rios de azeite? Que ficaria contente com o oferecimento do filho mais velho como sacrifício? Você já se perguntou: É o que Deus espera de nós? Será que Ele espera apenas que estejamos dominicalmente cumprindo nossa obrigação de estar no templo? Será que Ele quer apenas o sacrifício das nossas ofertas e dos nossos dízimos?*

Deus esperava que os israelitas amassem e obedecessem a Ele e os seus mandamentos para poder receber as bênçãos físicas e espirituais. **Somente os que obedecem a Deus, porque queiram agradá-lo, vivem em uma relação plena e adequada com Ele.** O profeta mostra que as exigências de Deus vão muito, além disso de ofertas e sacrifícios. *O que é que Deus de fato requeria do povo e conseqüentemente requer de nós?* O que segue mostra que Senhor Deus deixou bem claro o que ele esperava. Vejamos cada um desses aspectos:

A PRÁTICA DA JUSTIÇA

A primeira expectativa de Deus, tanto para Israel e para nós é que pratiquemos a justiça. O amor e a justiça são fundamentadas no seu caráter. **São essenciais para seus seguidores, mas precisamos admitir que não são fáceis de manter em equilíbrio.** Algumas pessoas são tão amorosas que desculpam as más ações. Outras são tão retas que se esquecem da misericórdia. **O amor sem justiça, acaba por conduzir às pessoas em seus pecados. A justiça sem amor, separa às pessoas de Deus.** A igreja de hoje deve

apoiar-se em ambos os fundamentos. A palavra hebraica *mishpat* que Miqueias usa aqui significa literalmente o caminho prescrito, a ação correta ou o modo apropriado de vida. **Em Israel, a desonestidade tinha-se tornado um meio aceitável de obter riqueza: “Não há, na casa do ímpio, o tesouro da impiedade, e a medida falsificada, que é maldita? 11 Poderia alguém ser puro com balanças desonestas e pesos falsos? 12 Os ricos dentre vocês são violentos; o seu povo é mentiroso, e as suas línguas falam enganosamente”** (v.10-12).

Os israelitas que tinham triunfado economicamente não lhes cabia na cabeça que Deus os considerasse pecadores. **Pensavam que sua riqueza era uma bênção de Deus, e não se incomodavam em considerar a forma em que a tinham obtido.** Entretanto, Deus disse que as riquezas dos israelitas não cobriam seus pecados. Recorde que a medida divina do êxito é diferente da nossa. Deus nos chama a ser fiéis, não a ser ricos. **Nosso caráter é mais importante para Deus do que aquilo que tenhamos no bolso.**

Esse era o *"filme"* da realidade de Jerusalém, o qual não é nem um pouco diferente da realidade da nossa. **Agora, quando pensamos no testemunho cristão, no qual mostrarmos ao mundo o nosso compromisso com Deus, pensamos nas seguintes questões: Será que somos honestos? Como cristão não usamos medidas falsas? Como cristãos não exploramos os pobres? Como cristãos não exploramos a boa vontade do irmão que tem uma situação melhor? Devemos nos lembrar que o nosso testemunho, o nosso comportamento pode ser uma pedra de tropeço para que outras pessoas possam conhecer a Cristo! Por isso não basta conhecer a justiça, é preciso praticá-la, fazer aquilo que é direito, aquilo que é correto aos olhos de Deus!**

SER MISERICORDIOSO

A segunda expectativa de Deus, tanto para Israel e para nós é que sejamos **misericordiosos**. A palavra hebraica *hesed*, traduzida por *'misericórdia'*, significa bondade, generosidade, lealdade, fidelidade. **A misericórdia é um passo além da justiça.** Ela dá mais do que a justiça requer. **A justiça concede o que o direito requer, a misericórdia concede o que o amor exige.** A misericórdia não deve ser apenas praticada, mas também amada. O texto fala em amor à misericórdia (v.8). **Não basta fazer o que é certo, devemos fazer com a motivação certa.** Obediência sem amor é legalismo.

Que é fidelidade? Significa ser digno de confiança [pessoa de quem se pode depender, contar]. Observe que não é fácil encontrar pessoa assim: *"Todos gostam de anunciar sua própria fidelidade mas como é difícil encontrar uma pessoa realmente digna de confiança!"* (Provérbios 20:6).

Josué no fim da vida conclamou Israel a temer ao Senhor e a servi-Lo com integridade e fidelidade (Josué 24:14). Israel tinha que decidir se obedecia a Deus, que já tinha comprovado sua fidelidade inúmeras vezes ou se obedecia aos deuses locais. **É fácil cair em uma rebelião silenciosa, seguindo com nossa vida a própria maneira. Mas chega o momento em que temos que decidir quem ou o que nos controlará.** Uma vez que decidiu ser controlado pelo Espírito de Deus, deve reafirmar esta decisão todos os dias.

ATITUDE DE HUMILDADE

A terceira expectativa de Deus, tanto para Israel e para nós é que andemos humildemente com o nosso Deus. A humildade é o oposto ao orgulho. Nesse sentido, é a atitude vital que Deus vê, com agrado nos homens (Mateus 23:12; Lucas 1:52; 14:11; 18:14). **Em outras palavras, a humildade não repousa na mortificação, mas na fé confiante.** Muitas pessoas pensam que precisam somente andar com Deus. Mas não é só andar, mas andar humildemente com o Senhor, ou seja, andar com um coração contrito e quebrantado. **"Ao coração quebrantado Deus não desprezará"**

A palavra hebraica *tsana*, traduzida por 'humildemente', traz a idéia de uma aproximação modesta, com decoro. **É curvar-se para andar com Deus.** As exigências da prática da justiça e o amor à misericórdia estão relacionados com o homem. **Já esta última exigência está relacionada única e absolutamente com Deus.**

Se fossemos colocar numa ordem, certamente esta seria a primeira das três exigências porque só poderemos praticar a justiça e amar a misericórdia se andarmos humildemente com Deus, ou seja, nenhum de nós é capaz de fazer aquilo que Deus ordena sem antes nos achegarmos ao Senhor como pecadores quebrantados que carecem de salvação e direção. **Talvez o maior exemplo bíblico que temos para esta expressão tenha sido o relacionamento de Deus com Enoque:** *"Ele viveu sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, pois Deus o levou"* (Gênesis 5:24 NTLH).

CONCLUSÃO

Depois da frustrada tentativa do povo em eximir-se de sua culpa, Deus dá a instrução daquilo que Ele espera de seu povo (v. 8). Na verdade Deus rechaçava aqueles sacrifícios que eram práticas puramente exteriores ritualistas (1 Samuel 15:22-23; Provérbios 21:3; Isaías 1:11-14; Oseias 6:6; Zacarias 7:9-10). **Miqueias ensinou que a verdadeira religião leva a pessoa a uma comunhão íntima com o Senhor, e que, dessa comunhão, brota conduta íntegra para com os demais.**

Hoje muitos cristãos estão equivocados na sua relação com Deus. Creio que o problema começa quando temos uma compreensão equivocada a respeito daquilo que Deus espera de nós. **Na verdade, essas três exigências: praticar a justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com Deus não podem ser desmembradas.** Isso porque é possível praticar a justiça de forma severa e inflexível sem misericórdia. Também pode haver misericórdia sem justiça. Também é fácil encontrarmos gente que diz que anda humildemente com Deus, mas que dá à justiça e à misericórdia pouco espaço em sua vida. Cabem muito bem aqui as sábias palavras do salmista Davi: *"Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezará."* (Salmo 51.17).

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra